EXCELSIOR

Venezuela financiou campanhas de vários presidentes latino-americanos: revela ex-chefe de inteligência de Chávez

Em um documento obtido pelo **The Objective,** Hugo **"El Pollo"** Carvajal, ex-chefe de inteligência venezuelano, revelou os nomes dos líderes de esquerda que ele financiou durante anos.

BERNARDO MORATO - 17 de outubro de 2025 às 11h52

Hugo "El Pollo" Carvajal foi o chefe da inteligência durante a administração de Hugo Chávez (Reuters)

Hugo Armando Carvajal, conhecido como **"El Pollo",** declarou-se culpado em 25 de junho de 2025 de quatro crimes federais, incluindo tráfico de drogas, narcoterrorismo e porte de armas de fogo. Ele o fez perante o juiz **Alvin K. Hellerstein**, em um tribunal do Distrito Sul de Nova York, poucos dias antes do início do seu julgamento.

Agora, o ex-general venezuelano está cooperando com as autoridades americanas na esperança de obter uma redução substancial em sua pena. Após sua confissão, o juiz agendou a audiência de sentença para 29 de outubro de 2025, quando Carvajal poderá fornecer informações relevantes em troca de clemência perante o tribunal. Fontes próximas ao caso indicam que,

graças a essa cooperação, **o ex-espião espera evitar a prisão perpétua e receber uma pena reduzida** para cerca de 20 anos.
Mas o que começou a ser revelado foi como ele financiou as campanhas de vários políticos de esquerda latino-americanos, alguns dos quais se tornaram presidentes.

Quem financiou as campanhas da Venezuela?

Como parte de sua estratégia de colaboração, Carvajal concordou em revelar detalhes sobre o suposto financiamento ilegal que, **por pelo menos 15 anos**, o regime venezuelano teria fornecido a líderes e movimentos políticos de esquerda em diversos países. Em declaração escrita entregue à Audiência Nacional da Espanha em 2021 e **obtida pelo portal The Objetive**, o ex-chefe detalhou uma lista de destinatários dos fundos enviados de Caracas:

"O governo venezuelano financia ilegalmente movimentos políticos de esquerda ao redor do mundo há pelo menos 15 anos", afirmou ele no documento.

Segundo Carvajal, entre os beneficiários estão os ex-presidentes **Néstor Kirchner (Argentina), Evo Morales (Bolívia), Luiz Inácio Lula da Silva (Brasil), Fernando Lugo (Paraguai), Ollanta Humala (Peru) e Manuel Zelaya (Honduras),** além de líderes atuais, como o colombiano **Gustavo Petro**. Ele também menciona organizações européias, como o italiano **Movimento 5 Estrelas** e o espanhol **Podemos.**
Um exemplo citado por Carvajal é o suposto envio de 3,5 milhões de euros em dinheiro para **Gianroberto Casaleggio** (ideólogo do **Movimento 5 Estrelas**) via mala diplomática em 2010. A operação teria sido autorizada por **Nicolás Maduro**, então ministro das Relações Exteriores da Venezuela, e executada

por Tareck El Aissami, ex-ministro do Interior, respondendo: "O mesmo método com o qual eles inundaram o **Podemos** e **os Kirchners** com dinheiro".

"Todos eles eram destinatários de dinheiro enviado pelo governo venezuelano", revelou Carvajal, acrescentando que essas transferências opacas eram feitas por meio da empresa petrolífera estatal PDVSA, que era usada como uma "caixa preta" para financiar aliados no exterior."

Essas acusações, se confirmadas, descreveriam um padrão sistemático no qual os governos de **Hugo Chávez** primeiro e de **Maduro** depois usaram fundos públicos venezuelanos para apoiar aliados políticos com ideias semelhantes na América Latina e na Europa.

Outro episódio destacado na confissão de Carvajal envolve a Argentina. Como ele explicou em 2021, **Hugo Chávez enviou cerca de 20 malas contendo um total de US$ 21 milhões para financiar a campanha presidencial de Cristina Fernández de Kirchner em 2007**, antes do infame "escândalo das malas" aparecer em 2008.
O caso veio à tona quando o empresário venezuelano **Guido Antonini Wilson** foi preso em Buenos Aires com US$ 800.000 em fundos não declarados da petrolífera **PDVSA**, destinados à campanha de **Kirchner**. Carvajal afirma que a apreensão foi apenas a mais recente de uma série muito maior de contribuições clandestinas ao kirchnerismo.
Autoridades de diversos países demonstraram interesse no depoimento de Carvajal. Na Espanha, suas revelações ajudaram a reativar uma investigação sobre o financiamento do **Podemos**, enquanto na Argentina, um promotor solicitou acesso ao **seu depoimento sobre supostas contribuições**

multimilionárias ao kirchnerismo. No entanto, até o momento, nenhum dos líderes mencionados enfrentou acusações criminais após essas acusações, e muitos deles negaram repetidamente ter recebido fundos ilícitos da Venezuela.

Quem é "El Pollo" Carvajal?

Hugo Carvajal, de 65 anos, **foi durante anos uma figura-chave nas sombras do chavismo.** General do Exército e confidente próximo do falecido presidente **Hugo Chávez**, chefiou a Direção de Inteligência Militar **(DIM)** entre 2004 e 2011, e novamente em 2013. Conhecido pelo apelido de **"El Pollo"**, ele era considerado os "olhos e ouvidos" de Chávez dentro das Forças Armadas, o que lhe dava acesso privilegiado a informações sensíveis sobre as atividades do regime, incluindo seus supostos vínculos com o crime organizado.

Os Estados Unidos perseguiam Carvajal há mais de uma década por seu envolvimento no tráfico internacional de drogas. Promotores americanos **o acusaram de coordenar, em 2006, um carregamento de 5,6 toneladas de cocaína da Venezuela para o México**, com destino final aos Estados Unidos.

Em 2008, o Departamento do Tesouro já o havia sancionado por fornecer armas e apoio logístico às guerrilhas das **FARC** em suas operações de narcotráfico. Carvajal foi detido na ilha de Aruba em 2014 a pedido de Washington, embora tenha conseguido retornar à Venezuela após ser libertado por uma questão técnica diplomática. Mais tarde, em 2019, rompeu com o sucessor de Chávez, Nicolás Maduro, denunciando publicamente a corrupção do regime e apoiando o líder da oposição, **Juan Guaidó**. No mesmo ano, fugiu para a Espanha, onde permaneceu escondido por dois anos até sua recaptura em setembro de 2021.

A Espanha extraditou Carvajal para os Estados Unidos em julho de 2023. Em Nova York, ele enfrentou acusações de conspiração para importação de cocaína, narcoterrorismo e porte ilegal de armas, das quais inicialmente se declarou inocente. No entanto, poucos dias antes do início do julgamento, ele decidiu mudar de estratégia e se declarou culpado de todas as acusações. Essa surpreendente admissão de culpa alimentou especulações sobre um acordo de cooperação com o **Ministério Público dos EUA**, embora seus advogados negassem a existência de um pacto formal.

Carvajal expressou sua disposição de "contar tudo" aos tribunais. Segundo fontes citadas pelo **The Objective**, ele colabora com agentes americanos e, **nos próximos dias, entregará documentação inédita sobre as redes internacionais de financiamento do chavismo** - assunto de extremo interesse para o Departamento de Justiça e a Agência Antidrogas **(DEA**) - em troca de clemência judicial.

Enquanto aguarda a sentença, **"El Pollo"** Carvajal está confiante de que sua cooperação lhe permitirá reduzir significativamente seu tempo atrás das grades.

- **Traduzido do original**: **https://www.excelsior.com.mx/global/venezuela-presidentes-financiados-chavismo-pollo-carvajal/1746288**